



No início do ano de 2022 alteramos o zoneamento para ampliar as ZPE - Zonas de Proteção Especial de 3 áreas, que juntas totalizavam 1.365,47 ha, passaram para 7 áreas, com mais de 2.832 ha:

1. ZPE do Morro do Voturuna;
2. ZPE do Tiête;
3. ZPE do Juqueri;
4. ZPE da ReBio Tamboré;
5. ZPE do Voturuna;
6. ZPE do Burle Marx, e
7. ZPE da Serra do Itaqui.

O município conta ainda com Reservas Particulares do Patrimônio Nacional - RPPN's e áreas particulares com cobertura vegetal, que somadas as áreas públicas com a mesma característica, representam 47,14%, o que corresponde a aproximadamente 85 km² do território municipal. Cabe ressaltar, que a metodologia utilizada na avaliação da cobertura vegetal não foi utilizada para diferenciação dos tipos de vegetação existentes no município, dessa forma os números supracitados são referentes a toda cobertura verde (estágio inicial, médio, avançado, áreas de APP, reflorestamento, etc).

3 O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

O PMSB de Santana de Parnaíba foi elaborado de maneira a garantir a integração e a articulação dos quatro componentes do saneamento básico, quais sejam: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana, considerando-se os aspectos técnico, institucional, legal e econômico, bem como as interfaces e interferências entre eles e a integração com programas e estudos desenvolvidos em outras áreas do planejamento, sendo eles:

- Plano Integrado Regional - PIR (Anexo IV - [Plano Regional Integrado](#)) preparado e atualizado pela Unidade de Negócios Oeste – MO da SABESP, contém informações dos

sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Santana de Parnaíba.

- Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - UGRHI 06 - [Plano Bacia Alto Tietê - UGRHI 06](#) é um instrumento estratégico voltado para o combate às enchentes na Região Metropolitana de São Paulo que tem por objetivo diagnosticar e analisar o atual sistema de macrodrenagem da região e propor um conjunto de soluções capazes de reduzir os efeitos das cheias com resultados para os horizontes de cinco, dez e vinte anos, por meio de uma abordagem interdisciplinar dos problemas de inundações da Bacia do Alto Tietê, fundamentada na valorização e na restauração do meio ambiente.
- Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) é um instrumento legal de planejamento e gestão metropolitana e regional, definido em 2015 pelo Estatuto da MetrÓpole (Lei Federal 13.089/15). Marco da retomada do planejamento regional no Brasil, é o PDUI que define as diretrizes e os meios necessários para orientar ações governamentais e da iniciativa privada em Regiões Metropolitanas (RMs), Aglomerações Urbanas (AUs) e Microrregiões (MRs), visando ao desenvolvimento sustentável e à redução das desigualdades regionais. As Funções Públicas de Interesse Comum (FPICs) são aqueles serviços ou necessidades que ultrapassam as fronteiras municipais e ganham dimensão regional – por isso devem ser resolvidos de forma compartilhada.
- Em atendimento ao Plano Nacional de Gestão de Riscos e de acordo com a Lei Federal nº 12.608/12 que institui a Política Nacional de Proteção e de Defesa Civil - PNPDEC, os municípios incluídos no cadastro nacional de risco deverão elaborar o Plano Municipal de Redução de Riscos - PMRR. Neste contexto, informamos que o Plano Municipal de Redução de Riscos de Santana de Parnaíba - PMRR foi executado em 2013 pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT, com recursos do PAC - Plano de Aceleração do Crescimento do Governo Federal; o qual foi atualizado em 2020, também pelo IPT, porém, com recursos do Fundo Especial de Preservação Ambiental e Fomento de Desenvolvimento - FUNESPA do município.
- Plano de Manejo da Reserva Biológica Tamboré - aprovado pela Portaria 01 de 23 de julho de 2018 e atualmente encontra-se em fase de adequações, apresenta as principais

estratégias de preservação da Unidade de Conservação Reserva Biológica Tamboré, instituída pela Lei nº 2689/2005, conta com mais de 3,5 milhões de m² de mata natural preservada. A REBio Tamboré é uma das poucas áreas remanescentes de Mata Atlântica no perímetro urbano da região metropolitana da capital paulista e está na área de abrangência da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. Com mais de 18 nascentes, contribui com a proteção dos mananciais.

- Plano de Metas - conforme artigo 54 da Lei Orgânica Municipal, que apresenta as prioridades, as ações estratégicas, os indicadores de desempenho e metas quantitativas e qualitativas para cada um dos setores da Administração Pública Municipal, garantindo o acompanhamento das ações e os prazos para finalização de cada meta.
- Plano Plurianual - Lei Municipal nº 4043/2021 dispõe sobre a instituição do Plano Plurianual do município de Santana de Parnaíba para os anos de 2022 a 2025, apresentando os programas com seus respectivos objetivos, indicadores, metas, ações e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de caráter continuado.

3.1 Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

Para a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, foi criada a Comissão de Revisão do Plano e da Política Municipal de Saneamento Básico, através do [Decreto Municipal nº 4.265](#), de 10 de julho de 2019. Durante a revisão do PMSB, o CONDEMAS assumiu o papel de protagonista, através da Câmara Técnica de Saneamento Ambiental, criada em reunião realizada em maio de 2019 e responsável pela indicação dos representantes da sociedade civil para compor a Comissão de Revisão do PMSB.

A [Resolução nº 01](#) do CONDEMAS dividiu a revisão do PMSB em duas etapas, sendo a primeira, a revisão dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário e Esgoto de forma imediata, e a segunda, os Serviços de Drenagem e de Resíduos Sólidos para revisão em 2.020.

Garantindo ao longo de todo o processo a participação e o controle social, a Comissão de Revisão do PMSB aprovou o seu Plano de Mobilização Social, incorporado ao PMSB (Anexo V - [Caderno VI - Mobilização e Controle Social](#)).

Após a realização de consulta e audiência pública (Anexo VI - [Apresentação Audiência Pública](#)) foi feita a reestruturação dos cadernos, conforme segue:

CADERNO I - [Caracterização do Município](#)

1. Apresentação
2. Caracterização Geral do Município
3. Estudos Existentes
4. Estudos Demográficos

CADERNO II – [Abastecimento de água](#)

1. Introdução
2. Objetivos específicos
3. Descrição e diagnóstico
4. Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico
5. Propostas para garantir a universalização
6. Formulação de Objetivos e Metas

CADERNO III - [Esgotamento Sanitário](#)

1. Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico;
2. Objetivos e Meta;
3. Programas e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas;
4. Definição das ações para emergência e contingência

CADERNO IV – [Resíduos Sólidos](#)

1. Introdução
2. Objetivos
3. Avaliação e diagnóstico do sistema de gestão de resíduos sólidos
4. Prognósticos do sistema de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana

5. Programas, metas e ações do sistema de gestão dos resíduos sólidos e limpeza urbana
6. Referências biográficas
7. Anexos

CADERNO V - [Drenagem Urbana](#)

1. Introdução
2. Objetivos
3. Avaliação e diagnóstico do sistema de gestão de drenagem urbana
4. Prognósticos do sistema de drenagem urbana
5. Programas, projetos e ações do sistema de drenagem urbana
6. Referências biográficas
7. Anexos

CADERNO VI - [Mobilização e Controle Social](#)

1. Introdução
2. Objetivo
3. Considerações iniciais
4. Mobilização Social
5. Comissão de Revisão do PMSB
6. Gestão dos Serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
7. Mecanismos de avaliação, regulação e fiscalização.
8. Programas, Projetos e Ações

O Plano Municipal de Saneamento foi aprovado através da Lei Municipal nº 3.813, de 18 de setembro de 2019 e Lei Municipal nº 3.933, de 11 de dezembro de 2020 (Anexo VII - [Lei 3.933/20](#)).

O Caderno I - Caracterização Geral do Município apresenta um aumento populacional acima da média do país, essa alta taxa de crescimento populacional é justificada pela qualidade de vida do município.

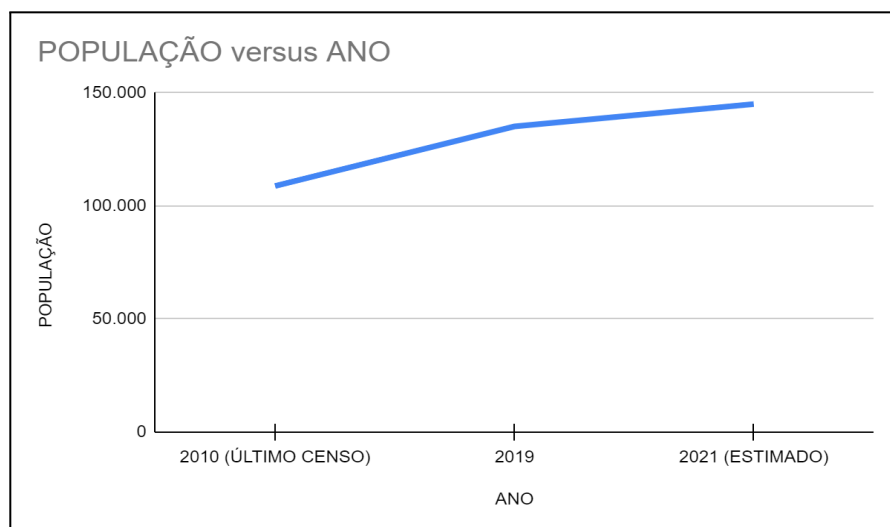
“O aumento populacional na década de 1991 a 2000 ocorreu com uma taxa média de crescimento de 9,71%, enquanto que no Brasil a taxa foi de

1,78%; na década de 2000 a 2010 a uma taxa média de crescimento de 3,82%, enquanto que no Brasil foi de 1,17%; e de 2010 a 2019 a uma taxa média de crescimento da ordem de 2,48%, enquanto no Brasil foi da ordem de 1,07%. Embora atualmente a taxa média de crescimento do Município esteja em declínio, ela ainda está muito acima da taxa média nacional.” - Plano Municipal de Saneamento Básico / Caderno I - Pg 23

Destacamos o crescimento populacional acima da média do Estado e do País, resultando em um desafio muito maior no município de ampliar a rede de saneamento básico, ao mesmo tempo em que a cidade cresce com tamanha velocidade.

CRESCIMENTO POPULACIONAL	
ANO	POPULAÇÃO
2010 (ÚLTIMO CENSO)	108.813
2019	135.194
2021 (ESTIMADO)	145.073

FONTES: PMSB SANTANA DE PARNAÍBA / IBGE (CIDADES)



Parcela significativa da população reside nos empreendimentos imobiliários de alto padrão da região de Alphaville e Tamboré. Estes empreendimentos quando aprovados, apresentaram soluções isoladas para coleta e tratamento de esgoto, naquele momento não havia por parte dos gestores, uma preocupação em implantar um sistema de coleta e tratamento de esgoto na cidade.

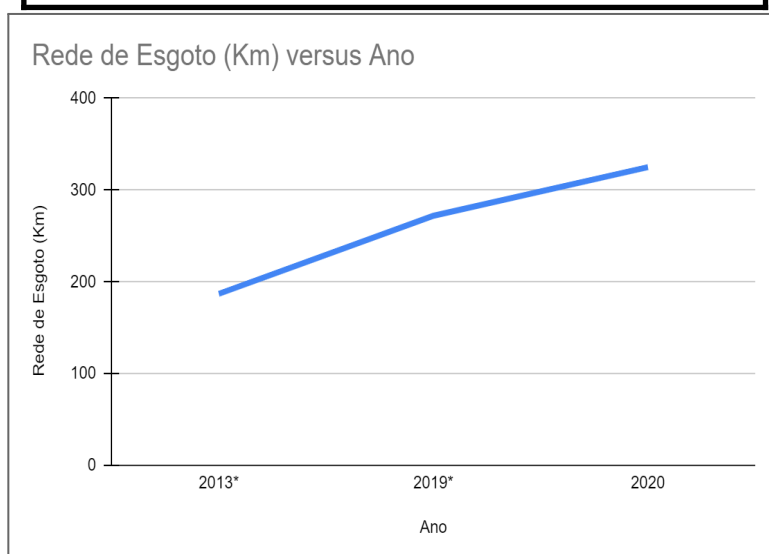
Até 16 de abril de 2020, o serviço de saneamento básico para abastecimento de água e coleta/tratamento de esgoto era realizado através do Contrato de Concessão (Anexo VIII - [DEJ 2-260/87](#)) assinado em 21 de setembro 1986, outorgado pela Prefeitura de Santana de Parnaíba (Anexo IX - [Lei nº 1.191/86](#)) , sem estabelecimento de metas e muito menos previsão de investimentos financeiros, este modelo perdurou por mais de 3 décadas.

Em 2013, no processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico do Município, identificamos que 30% do esgoto da cidade era coletado, sendo que somente 5% era destinado ao tratamento. O total de economias era de 10.691 e a rede compreendia 187 km de extensão. Neste ano, com a mudança da gestão e norteado pelo Marco Regulatório do Saneamento, iniciamos uma **nova fase na política municipal de saneamento básico em Santana de Parnaíba.**

Em 2019, durante a revisão do Plano de Saneamento, foi possível identificar a melhora dos índices de tratamento de esgoto, conforme demonstrativos a seguir:

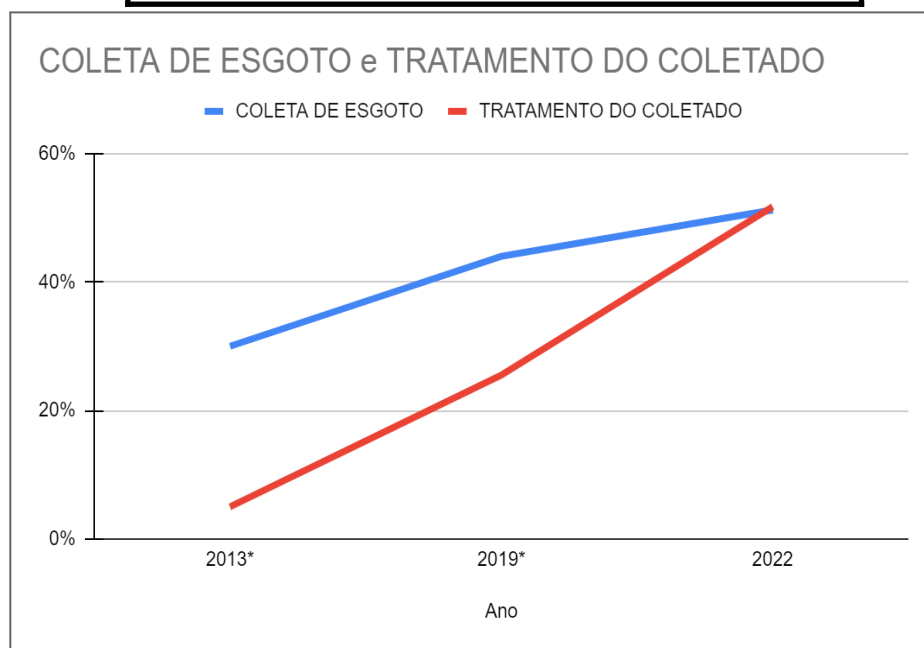
REDE COLETORA DE ESGOTO	
Ano	Rede de Esgoto (Km)
2013*	187
2019*	272
2020	325

*FONTE: PMSB de Santana de Parnaíba

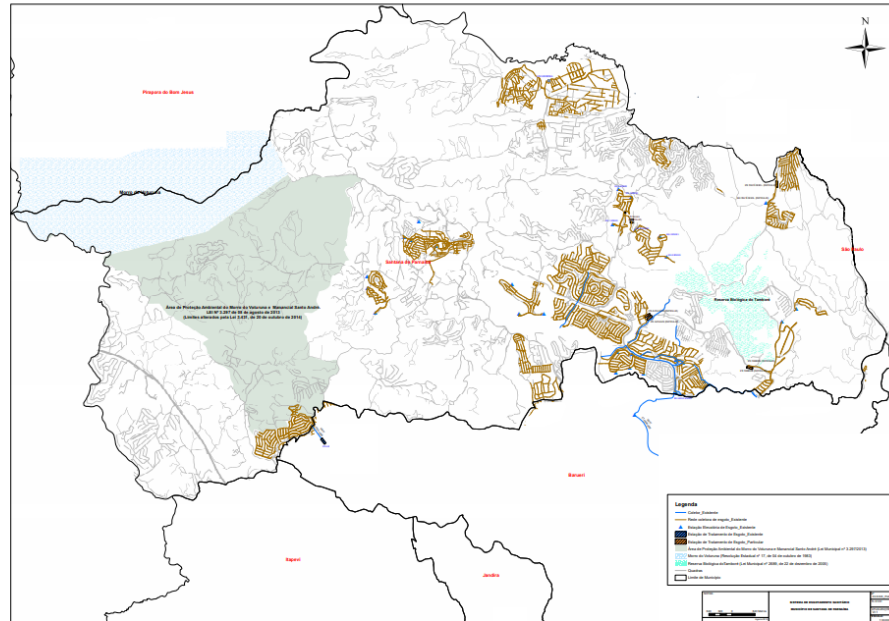


ÍNDICE DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO SISTEMA PÚBLICO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SABESP)		
Ano	COLETA DE ESGOTO	TRATAMENTO DO COLETADO
2013*	30%	5%
2019*	44%	25,52%
2022	51%	52%

*FONTE: PMSB de Santana de Parnaíba



No processo de Revisão do Plano Municipal de Saneamento, o Caderno III - Esgotamento Sanitário identificou a área atendível do município, conforme imagem abaixo, podemos verificar que as áreas onde incide algum tipo de restrição ambiental para ocupação, foram classificadas como não atendíveis. Dentre elas, destacamos o Manancial do Santo André, Lei Municipal nº 3297/2013 e nº 4066/2021 (Anexos X - [Lei nº 3.297/13](#) e [Lei nº 4.066/21](#)).



O PMSB de Santana de Parnaíba apresentou as metas para universalização da coleta e tratamento até 2042, indicando as propostas e metas para esse objetivo, de curto, médio e longo prazo. Sendo elaborado o quadro abaixo com as principais obras:

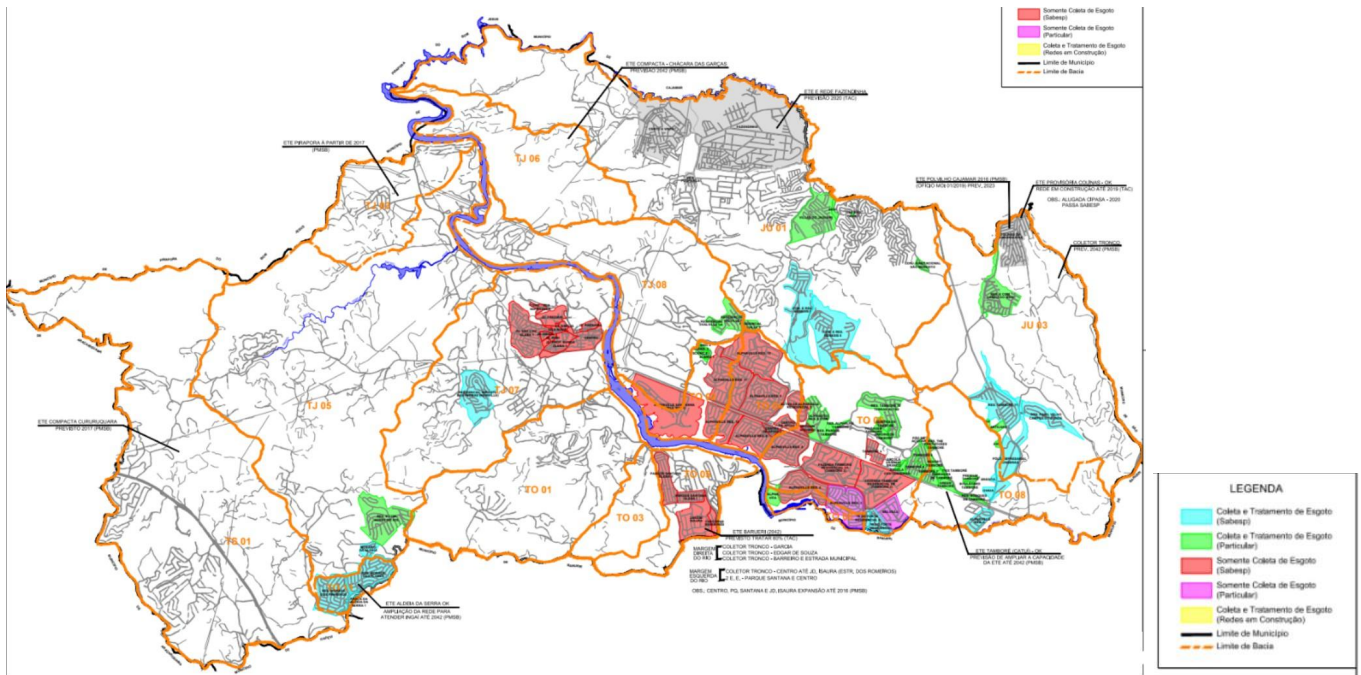


SANTANA DE PARNAÍBA - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
CADERNO III - ESGOTAMENTO SANITÁRIO - REVISÃO AGOSTO/19



PRINCIPAIS OBRAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO SANTANA DE PARNAÍBA

- 1 EE Principal, LR Principal, CTS 05, CTS 04, CTS 1, CTS 2, CTS JD ISAURA, EE 01, LR EE 01; RCE Rancho Alegre; Santana Sede (somente sistema de coleta, não considerando EE e LR Principal): Desativação da ETE New Ville (5.104,5m RCE São Luiz, EEE Haiti 1; 333,87 m LR Haiti 1; EEE Brasil; 187 m LR Brasil; EEE São Luiz; LR São Luiz; 3.853,96 m RCE; 1.141m RCE; EEE Estrada do Campo e 178 m LR Ampliação da EEE New Ville + 3,9 Km LR) + B2 remanescente = 40m
- 2 Implantação de obras da 3ª. Etapa do SES Fazendinha - EEE 6, LR 6, CT6, CT 7, CT 8s, RCs (projetado apenas 6Km), LRs, 26 km rede Cidade São Pedro
- 3 RCE na Bacia GP-03 no Caputera
- 4 RCE na Bacia JU-01 em Santana de Parnaíba
- 5 RCE na Bacia TJ-03 em Santana de Parnaíba
- 6 RCE na Bacia TJ-05 em Aldeia da Serra
- 7 RCE na Bacia TJ-07 em Centro
- 8 RCE na Bacia TO-01 no bairro Recanto Sombra Ipê e Mirante de Parnaíba - Santana de Parnaíba
- 9 RCE na Bacia TO-03 no bairro Itaim Mirim - Santana de Parnaíba
- 10 Remanescente da 1ª Etapa do SES Fazendinha
- 11 Implantação de Coletor-Tronco Fundo de Vale, Estação Elevatória de Esgoto Refúgio/Cristal Park e Redes coletoras
- 12 CT Estrada Municipal/Coletor Barreiro
- 13 RCE Bacia TO 08 (Inclui RCE para Eliminação da EEE Alpha 4 -GERENTEC - Pacotinho)
- 14 RCE Bacia JU 02
- 15 RCE Bacia JU 03
- 16 RCE Bacia TO 02
- 17 RCE Bacia TO 04
- 18 RCE Bacia TO 05
- 19 RCE Bacia TO 06



Por fim, o PMSB também apresentou os indicadores para acompanhamento do desempenho do futuro contrato de prestação de serviço de saneamento básico:

Proposta Indicadores de Desempenho e Metas para Novo Contrato de Santana de Parnaíba			(09/05/2019)		
			2020	2025	2030 - 2042
ICA	Índice de Cobertura de Água (%)	Meta	98	98	98
		Realizado			
		Realizado em dez/2018: 98%			
IPDt	Controle de Perdas (L/ramal X dia)	Meta	500	450	400
		Realizado			
		Realizado em dez/2018: 486			
ICE	Índice de Cobertura de Esgoto (%)	Meta	45	60	95
		Realizado			
		Realizado em dez/2018: 44%			
IEC	Índice de Economias Conectadas ao Tratamento de Esgoto (%)	Meta	26	45	95
		Realizado			
		Realizado em dez/2018: 25,5%			

3.2 TAC Saneamento

Firmado entre o Ministério Público do Estado de São Paulo, a Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp, o Termo de Acordo em Ação Civil Pública (Anexo XI - [TAC Saneamento](#)), Autos nº 1528/2010, em 2013 acordou, entre outros pontos que: